



COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO EM MINAS GERAIS: ANÁLISE DO INDICADOR DO PREVINE BRASIL DOS ANOS 2022-2023

PAULO ROBERTO MENDONÇA SILVA; GIOVANNA VIEIRA DE SOUZA; LORRAINY DE SOUSA SANTOS; ANA PAULA DE LIMA BEZERRA; KÁTIA FERREIRA COSTA CAMPOS

Introdução: O previne Brasil foi criado para modificar a forma de financiamento na Atenção Primária à Saúde (APS). Com este novo modelo, foram criados indicadores de desempenho para nortear as APS em relação aos exames e atendimentos realizados, como o indicador de "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico", devido ao impacto que o câncer (CA) de colo uterino representa para a saúde das mulheres.

Objetivo: Analisar a repercussão do novo modelo na detecção do CA de colo do útero, evidenciando a cobertura do exame citopatológico no estado de Minas Gerais.

Metodologia: Estudo de natureza quantitativa e descritiva, sendo os dados coletados nos sites do DATASUS - Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - e SISAB - Sistema de informação em saúde para a atenção Básica - dos períodos de 2022 e 2023, transferidos para o software excel, no qual cada município foi alocado na sua macrorregião pertencente, visando a melhor identificação dos desempenhos para que fosse relacionado ao dados de CA no colo do útero ocorridos na mesma localidade e ano.

Resultados: A maioria das macrorregiões apresentaram melhorias graduais no indicador de desempenho no decorrer dos quadrimestres. Em sua totalidade o estado conseguiu elevar seu alcance na meta, em 2022 de 19% para 30% em 2023. Além disso, houve mudanças significativas no número de diagnósticos de doença maligna, caindo de 76.590 casos em 2022 para 52.116 casos em 2023, uma queda de 32%. **Conclusão:** Diante de tudo que foi analisado, podemos inferir que houve uma relação direta entre o desempenho das APS na execução do exame citopatológico com o número de casos de CA no colo do útero, visto que com uma maior cobertura sobre esses exames é possível iniciar um tratamento das mulheres, evitando o diagnóstico de doença avançada.

Palavras-chave: FINANCIAMENTO DOS SISTEMAS DE SAÚDE; DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER; CANCER DO COLO UTERINO; SAÚDE DA MULHER; ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE;